

Indicadores de desenvolvimento social para o aproveitamento de rejeitos das atividades artesanais do artesanato utilizando esteatito.

THAIS ESTER GONÇALVES (Autor), MAXIMO ELEOTERIO MARTINS (DEPRO) (Orientador)

O projeto de iniciação científica “Indicadores de desenvolvimento social para o aproveitamento de rejeitos das atividades artesanais do artesanato utilizando esteatito” estuda o modo de fabricação da panela de pedra-sabão de Cafundão e Cachoeira do Brumado (Patrimônio Imaterial de Mariana desde novembro 2015). A partir desse objeto, tem como objetivo criar um destino sustentável para os resíduos da produção, já que a quantidade de restos gerados é maior do que o material gasto para a fabricação de uma panela de pedra. Durante esse primeiro período do projeto, foi realizado coletas de amostras dos resíduos no subdistrito de Cafundão para que fossem realizadas análises, partindo da hipótese de que o pó seria rico em calcário e que pudesse ser reutilizado na agricultura como um fertilizante. Juntamente com artesãos de Cachoeira do Brumado e Cafundão e pessoas de outras localidades da Região dos Inconfidentes aconteceu no dia 29 de abril o 1º Fórum de Gestão Pública de Resíduos da UFOP, que teve o intuito de promover o debate a cerca de questões relacionadas aos problemas ligados à destinação de resíduos sólidos gerados e as peculiaridade da região. Além disso, também foi realizada uma visita no dia 22 de julho por Cachoeira do Brumado e o seu subdistrito, Cafundão, onde foram observadas duas fábricas de panela de pedra - uma em cada comunidade -. O objetivo foi acompanhar de perto todo o processo de fabricação do artesanato, os seus detalhes e desafio, como também, entender o valor cultural que essa arte possui definindo assim os indicadores sociais, econômicos e ambientais que afetam diretamente a prática. Diante disso, ao longo desse projeto, busca-se uma solução e forma de aproveitamento para os resíduos produzidos e estudar modos que facilitam na produção das panelas de pedra - sem interferir em sua característica de ser artesanal -, utilizando-se da metodologia visitas às fábricas e ambientes que envolvam alguma parte do processo de fabricação.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto